

<b>ATA DE REUNIÃO</b>		<b>Nº 001 /2016</b>
<b>DADOS GERAIS</b>		
<b>Tipo da Reunião:</b> Apresentação e discussão de Modelo de Gestão Rede Rio Doce e definição de prazos para execução do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática (Cláusula 165 – Termo de Referência 4)		
<b>Data:</b> 28 e 29/11/16	<b>Local:</b> Sala de Reuniões LabPetro - UFES	<b>Horário:</b> 09h às 17h
<b>Participantes:</b> UFES, Fundação Renova, TAMAR/ICMbio, IEMA (lista de presença, em anexo).		

<b>REGISTROS</b>
<p><b><i>Dia 28/11/16</i></b></p> <p>A reunião teve início com a apresentação do Modelo de Gestão (UFES) para execução do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática (Cláusula 165, Anexos 2 a 7, do Termo de Referência 4). No modelo apresentado, destacou-se que o Programa será realizado por uma Rede de Pesquisadores, denominada inicialmente Rede Rio Doce, que é composta por pesquisadores dos vários campi da UFES, além de pesquisadores de outras 23 instituições de Ensino e Pesquisa. No entanto, o modelo proposto poderá ser reestruturado a medida que o Programa de Monitoramento avance.</p> <p>A Fundação Renova pontuou que o melhor modelo de contratação de proposta será via FEST, e a Fundação ser responsável em realizar a contratação da UFES e demais Universidades envolvidas.</p> <p>O Pró-Reitor de pesquisa da UFES (Prof. Neyval) informou que iniciou contato com Universidades mineiras a fim de envolvê-las no processo de formação da Rede Rio Doce. No entanto, ressaltou que essas ainda não se encontram no mesmo nível de articulação da UFES, ou seja, alguns pesquisadores dessas instituições estão envolvidos na proposta/projetos, mas não há um envolvimento institucional como acontece com UFES.</p> <p>A Fundação Renova sugeriu agendar uma reunião entre os Pró-Reitores de pesquisa da UFES, UFMG, UFOP e UFV, na próxima semana (05 a 09/12) em Belo Horizonte para afinar o envolvimento das demais Universidades no Programa.</p> <p>Além da elaboração da Proposta de Monitoramento, foi sugerido que a Rede Rio Doce (UFES) preparasse uma proposta de projeto para realizar a análise crítica dos resultados de monitoramentos já realizados pela Fundação Renova no ano de 2016 (empresa Samarco, consultorias e órgão ambientais). O prazo de entrega desse produto será maio de 2017, a fim de subsidiar o cumprimento do item II da cláusula 165 (TR 4). Pretende-se que a contratação dessa proposta seja realizada via FEST</p> <p>Com o propósito de subsidiar a elaboração da proposta técnica do Programa de Monitoramento, foi realizada uma análise sobre as contratações a serem realizadas pela Fundação Renova em cada Anexo da Cláusula 165:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Anexo 2: Dulcícola <ul style="list-style-type: none"> <li>○ A Econservation está coletando as amostras, incluindo um acompanhamento por parte da academia; universidades devem analisar amostras recebidas e para a coleção, deverá ser apresentada uma proposta de execução de curto prazo, com terceirização e médio prazo com implantação de estrutura na universidade. Os relatórios de amostragem validado pela Rede.</li> </ul> </li> <li>• Anexo 3: Marinho e Rio <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Fundação Renova deverá fazer contratação direta do ADCP, logística de coleta das amostras (embarcação) e distribuição para as universidades que realizarão as análises. Caberá à Rede descrever a especificação técnica da embarcação. F. Renova contrata o mapeamento do fundo marinho (ROV e geofísico) e a Rede analisa os dados. Caberá à</li> </ul> </li> </ul>

- Rede descrever a especificação técnica.
- Como parte do escopo desenvolvido pela equipe responsável pelo tema 3 deverá constar uma análise integrada dos monitoramentos realizados e reflexos das atividades de recuperação ambiental sobre a qualidade da água e biodiversidade.
- Anexo 4: Praias
  - F. Renova deverá fazer contratação direta de batimetria na região da foz (até 10 metros de profundidade), coleta de água e sedimentos. Caberá à Rede descrever a especificação técnica.
- Anexo 5: Mangues e restinga
  - Responsabilidade da Rede
- Anexo 6: Megafauna
  - A UFES fica responsável por agendar uma reunião específica para abordar o assunto envolvendo a Renova e as demais instituições responsáveis pelo diagnóstico.
- Tema 7: Ictiofauna marinha
  - F. Renova deverá fazer contratação direta de embarcação para coleta de ictiofauna. Caberá à Rede descrever a especificação técnica da embarcação.

**Dia 29/11/16**

A Fundação Renova fez uma apresentação sobre seu modelo de gestão. E posteriormente ocorreu uma discussão sobre o modelo de governança da Rede Rio Doce, na qual destacou-se a importância de criar um comitê de Governança da Rede Rio Doce que seja composto por membros do poder público (ICMBio, Iema, Igam...) Universidades e Fundação Renova.

Para finalizar a reunião, foi definido um cronograma de atividades para apresentação das propostas:

- Análise crítica dos resultados de monitoramentos realizado pela Fundação Renova
- Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática (Cláusula 165 – Termo de Referência 4)

O detalhamento das decisões e encaminhamentos são abordados na sessão a seguir.

#### **DECISÕES E ENCAMINHAMENTOS**

<b>O QUE</b>	<b>QUEM</b>	<b>QUANDO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentar proposta de contratação da FEST para elaboração de documento técnico de cunho crítico sobre os dados já gerados (caracterização dos rejeitos e área impactada; caracterização dos impactos sobre a água e sedimentos no Rio Doce e Mar; Caracterização dos impactos a biodiversidade aquática no Rio Doce e Mar) para o Rio Doce e Região Marinha, visando o cumprimento da cláusula 165, item II.</li> <li>● Levar todos as diretrizes deliberadas devidamente registrada em Ata.</li> <li>● Verificar se o TR já serve como licença SISbio.</li> </ul>	ICMBio (Nilamon)	Reunião CT-BIO 06/12/2016
Elaboração da proposta de contratação via FEST para a UFES realizar o tratamento dos dados técnicos de cunho crítico sobre os dados já gerados (caracterização dos rejeitos e área impactada; caracterização dos impactos sobre a água e sedimentos no Rio Doce e Mar; Caracterização dos impactos a biodiversidade aquática no Rio Doce e Mar) para o Rio Doce e Região Marinha, visando o cumprimento da cláusula 165, item II.	UFES - Rede Rio Doce	14/12/2016
Envio dos dados brutos dos monitoramentos já realizados por	Fundação Renova	01/12/2016

terceiros para a UFES. Após recebimento a UFES poderá elaborar proposta técnica e orçamentária.		
Conversar com Pró-Reitores da UFMG, UFOP, UFV, e agendar reunião na semana entre 05 e 09/12 junto da Fundação Renova para discutir inserção dessas Universidades na Rede Rio Doce.	Pró-reitor de pesquisa da UFES (Neyval)	05/12/2016
<p>Elaborar um cronograma de ações já executadas e previstas para atendimento da cláusula 165, itens 1 e 2.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 26/10: Primeira reunião com o IBAMA, Fundação Renova, demais órgãos reguladores e Universidades; Alinhamento dos procedimentos do programa de monitoramento.</li> <li>• 17/11/2016: Reunião na sede do TAMAR, ICMBio e Universidade. Proposta de reunião com a Diretoria da Renova para apresentação da proposta de gestão e de redes (Rede Doce) e planejamento do monitoramento emergencial.</li> <li>• 21/11: Realização de saída de campo pela UFES no Rio Doce para a realização de coletas com apoio do ICMBio.</li> <li>• 23,24 e 25/11: Monitoramento emergencial na Foz do Rio Doce pela UFES com embarcação contratada pela Fundação Renova com supervisão do ICMBio.</li> <li>• 24/11: Reunião de apresentação da proposta da Rede Doce para Fundação Renova, órgãos reguladores e membros do CIF.</li> <li>• 28 e 29/11: Apresentação e discussão do modelo de governança e definição de prazos.</li> <li>• 05/12: Previsão para saída da campanha de monitoramento de Guarapari à Abrolhos.</li> </ul>	UFES	05/12/2016
Elaborar proposta técnica para execução do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática (Cláusula 165 - Termo de Referência 4)	UFES	20/12/2016